



BANCO VIVAL S.A.

CNPJ nº 09.526.594/0001-43 - NIRE 43.3.0004909-4

**Anteriormente denominado Vival Financeira S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento**

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes, correspondente ao exercício findo em 30 de junho de 2011 do BANCO VIVAL S.A. anteriormente denominado Vival Financeira S.A. - CFI. Conforme publicação no Diário Oficial da União de 25/05/2011, página 70: "1001494487 - Vival Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (CNPJ 09.526.594). Assuntos: mudança do objeto social para banco múltiplo, com as carteiras de investimento e crédito, financiamento e investimento, cujo projeto obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada em 27.4.2011, adotada a denominação Banco Vival S.A.; reforma estatutária (AGE de 6.5.2011). Data: 23.5.2011." A Administração esteve focada neste primeiro semestre em reorganizar a sua estrutura operacional e seus controles internos visando assim cumprir a gama de produtos e serviços financeiros oferecidos. Para os

clientes significa a possibilidade de confiar em uma instituição sólida que entende das características deste segmento, facilitando o entendimento de suas necessidades e, dessa forma, apresentar a melhor solução. Assim, para o próximo semestre pretendemos manter a trajetória de crescimento operacional com a ampliação da base de clientes e na oferta de produtos e serviços financeiros que melhor compreenda a necessidade do nosso mercado. A administração reforça seu compromisso de crescimento e fortalecimento da sinergia dos nossos clientes com as empresas do Grupo Vival, porém sempre ponderando os riscos inerentes da atividade financeira. Em nome da Administração, registramos aqui nossos mais sinceros agradecimentos aos nossos clientes, funcionários, acionistas, investidores, prestadores de serviços, e a todos aqueles que contribuíram e confiaram no BANCO VIVAL. Permanecemos ao dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários. Porto Alegre, 12 de agosto de 2011. **A Administração**

Balanços Patrimoniais Levantados em 30 de Junho de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)			
	2011	2010	
Ativo			
Circulante	120.289	52.577	
Disponibilidades	1.775	1.623	
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	3.757	-	
Carteira própria	3.757	-	
Operações de crédito (Nota 6)	113.334	50.867	
Sector privado	115.905	51.607	
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(2.571)	(740)	
Outros créditos	1.344	87	
Diversos	1.344	87	
Outros valores e bens	79	-	
Despesas antecipadas	79	-	
Não circulante	27.912	14.061	
Realizável a longo prazo	27.772	13.950	
Operações de crédito (Nota 6)	27.772	13.950	
Sector privado	28.301	13.719	
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	(529)	(138)	
Outros créditos	-	369	
Diversos	-	369	
Permanente	140	111	
Imobilizado de uso	140	111	
Outras imobilizações de uso	171	120	
Depreciação acumulada	(31)	(9)	
Total do ativo	148.201	66.638	
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	60.922	24.025	
Depósitos a prazo (Nota 7)	28.484	2.787	
Depósito a prazo (Nota 7)	28.386	1.083	
Depósito interfinanceiro (Nota 7)	2.098	1.704	
Recursos de aceites e emissão de títulos	31.634	20.709	
Recursos de aceites cambiais (Nota 7)	31.634	20.709	
Outras obrigações	804	529	
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	103	36	
Fiscais e previdenciárias	390	285	
Diversas (Nota 8)	311	208	
Não circulante	50.811	14.496	
Exigível a longo prazo	50.811	14.496	
Depósitos	-	10.082	
Depósito a prazo (Nota 7)	-	10.082	
Recursos de aceites e emissão de títulos	50.811	4.414	
Recursos de aceites cambiais (Nota 7)	50.811	4.414	
Patrimônio líquido (Nota 10)	36.468	28.117	
Capital social	31.000	25.000	
Reservas de lucros	5.468	1.548	
Lucros acumulados	-	1.569	
Total do passivo e do patrimônio líquido	148.201	66.638	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres Findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)						
	Capital Social	Capital a integralizar	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva especial de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	25.000	(3.000)	73	1.392	-	23.465
Integralização do capital (Nota 10a)	-	3.000	-	-	-	3.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.652	1.652
Destinações do result. (Nota 10b):						
- Reserva legal	-	-	83	-	(83)	-
Saldos em 30 de junho de 2010	25.000	-	156	1.392	-	28.117
Saldos em 31 de dezembro de 2010	25.000	-	223	4.242	-	29.465
Aumento de capital (Nota 10a)	6.000	-	-	-	-	6.000
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.003	1.003
Destinações do resultado (Nota 10b):						
- Reserva legal	-	-	50	-	(50)	-
- Lucros a distribuir	-	-	-	953	(953)	-
Saldos em 30 de junho de 2011	31.000	-	273	5.195	-	36.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Semestres Findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: O Banco Vival S.A. (anteriormente denominado Vival Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento) - Banco Múltiplo com carteira de Investimento e Crédito, Financiamento e Investimento tem por objeto a realização de operações de crédito e financiamento mediante a aplicação de recursos próprios, intermediação e aplicação de recursos de terceiros, com o principal foco no conglomerado econômico formado pelas empresas e clientes do Grupo Vival. No dia 06 de maio ocorreu Assembleia Geral Extraordinária aprovando a transformação de Instituição de Crédito, Financiamento e Investimento para Banco Múltiplo sem Carteira Comercial, com início das atividades como banco a partir de 01 de julho de 2011. O Banco Vival atua como uma opção diferenciada de instituição financeira, tendo como objetivo ser o banco que melhor compreende as necessidades dos clientes do Grupo Vival. A Instituição fomenta o mercado com atuação nas carteiras de crédito, financiamento e investimentos, proporcionando o aumento da sinergia entre todos os ambientes de negócios da Vival no Brasil, impulsionando o desenvolvimento da companhia e de seus parceiros. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 12 de agosto de 2011. **3. Resumo das principais práticas contábeis - a)** Apreciação do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, as quais são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos. **b)** Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **c)** Aplicações interfinanceiras de liquidez: Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquido dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros. **d)** Títulos e valores mobiliários: De acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício. **e)** Operações de crédito: As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, do nível "A" (mínimo) até "H" (máximo). As rendas das operações de crédito vendidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. **f)** Provisão para créditos de liquidação duvidosa: A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação. **g)** Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulante): Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis. **h)** Imobilizado de uso: Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em

consideração a vida útil-econômica dos bens. **i)** Redução ao valor recuperável de ativo: O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. **j)** Depósitos a prazo: Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido das despesas financeiras a decorrer. **k)** Passivos circulante e exigíveis a longo prazo (não circulante): Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. Até a presente data não existe nenhum passivo de natureza contingencial que devesse ser registrado nas demonstrações financeiras da Instituição. **l)** Créditos tributários, impostos e contribuições: As provisões para imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente. A realização desses tributos ocorrerá quando da realização das provisões constituídas. **m)** Estimativas contábeis: As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Instituição revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais. **n)** Demonstrações dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. **o)** Lucro por ação: É obtido através da divisão do lucro líquido do período pelo número de ações em circulação na data-base das demonstrações financeiras. **4. Caixa e equivalentes de caixa:** Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2011	2010
Disponibilidades	1.775	1.623
	1.775	1.623

5. Títulos e valores mobiliários:

	2011	Valor de mercado	Valor de custo amortizado
Carteira própria:			
Títulos disponíveis para negociação:			
Cotas de fundo de investimento - CP	3.757	3.757	3.757
Total	3.757	3.757	3.757
Em 2010 não havia recursos aplicados em títulos e valores mobiliários. O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi determinado de acordo com o valor da cota divulgado pelo administrador do fundo, na data-base das demonstrações financeiras. 6. Operações de crédito: As informações da carteira são assim sumariadas: a) Diversificação da carteira por vencimento:			
	2011	2010	
	% sobre total da carteira	% sobre total da carteira	
Vencidos:			
Até 90 dias	3.689	2,56	1.278
Acima de 90 dias	523	0,36	153
	4.212	2,92	1.431
A vencer:			
Até 90 dias	74.038	51,34	33.160
De 91 até 360 dias	37.655	26,11	17.016
Acima de 360 dias	28.301	19,63	13.719
	139.994	97,08	63.895
Total	144.206	100,00	65.326

Demonstrações do Resultado Semestres Findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	1º semestre de 2011	1º semestre de 2010
Receitas da intermediação financeira	11.643	5.978
Operações de crédito (Nota 6)	11.384	5.665
Res. de oper. c/títulos e valores mobiliários	259	313
Despesas da intermediação financeira	(7.409)	(1.950)
Operações de captação no mercado	(5.942)	(1.628)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)	(1.467)	(322)
Res. bruto da intermediação financeira	4.234	4.028
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.546)	(1.665)
Receitas de prestação de serviços	269	160
Despesas de pessoal (Nota 11)	(1.388)	(650)
Outras despesas administrativas (Nota 12)	(825)	(744)
Despesas tributárias	(299)	(240)
Outras despesas/receitas operacionais	(303)	(191)
Resultado operacional	1.688	2.363
Res. antes da tributação sobre o lucro	1.688	2.363
Imp. de renda e contrib. social (Nota 9)	(685)	(711)
Imposto de renda	(716)	(659)
Contribuição social	(436)	(403)
Ativo fiscal diferido	467	351
Lucro líquido do semestre	1.003	1.652
Quant. de ações no final do sem. (Nota 10)	5.000.000	5.000.000
Lucro líquido por ação - R\$	0,20	0,33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

b) A composição da carteira de operações de crédito, por tipo de cliente, está assim representada:

	2011		2010	
	Reais	% sobre total da carteira	Reais	% sobre total da carteira
Pessoa jurídica	139.542	96,77	62.389	95,50
Pessoa física	4.664	3,23	2.937	4,50
Total	144.206	100,00	65.326	100,00

c) Diversificação da carteira por nível de concentração:

	2011		2010	
	Reais	% sobre total da carteira	Reais	% sobre total da carteira
Principal devedor	8.089	5,61	7.289	11,16
20 maiores devedores	60.791	42,16	33.599	51,43

d) Composição da carteira por nível de risco:

Nível de Risco	Provisão	Valor da carteira	Valor da carteira	% da carteira	Valor da carteira	% da carteira
A	0,5	81.869	56,9%	409	52,22%	80,0%
B	1,0	41.161	28,5%	412	8,91%	13,6%
C	3,0	14.221	9,9%	427	2,94%	4,5%
D	10,0	4.817	3,3%	482	7,07%	1,1%
E	30,0	907	0,6%	272	1,17%	0,2%
F	50,0	207	0,1%	104	4,5%	0,1%
G	70,0	101	0,1%	71	2,15%	0,3%
H	100,0	923	0,6%	923	1,61%	0,2%
Total	144,206	100%	3,100	65,326	100%	87%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	1º semestre de 2011	1º semestre de 2010
Saldo Inicial	1.882	556
Constituição de provisão	1.467	322
Baixas contra a provisão	(249)	-
Saldo Final	3.100	878

f) As rendas por modalidade operada são compostas da seguinte forma:

	1º semestre de 2011	1º semestre de 2010
Rendas de empréstimos	6.547	3.489
Rendas de títulos descontados	900	815
Rendas de financiamentos	3.931	1.361
Recuperação de créditos baixados	6	-
Total	11.384	5.665

g) Em 30 de junho de 2011 e 2010, a composição da carteira de operações de crédito estava representada integralmente por operações com juros pré-fixados. h) Durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 o Banco Vival não efetuou cessões de crédito, bem como não há operações desta natureza em aberto nestas datas.

7. Depósitos e recursos de aceites cambiais:

	A vencer em até 90 dias	A vencer de 91 dias a 360 dias	A vencer acima de 360 dias	Total
Depósitos	-	26.386	-	26.386
Dep. interfinanceiro	-	2.098	-	2.098
Total - 2011	-	28.484	-	28.484
Total - 2010	2.787	-	10.082	12.869

Letras de câmbio: 4.725 26.909 50.811 82.445
 Total - 2011: 4.725 26.909 50.811 82.445
 Total - 2010: 4.584 16.125 4.414 25.123

8. Outras obrigações - Diversas:

	2011	2010
Provisões p/ férias, 13º salário e encargos	206	159
Cretores diversos	23	6
Fornecedores	52	26
Contribuições ao FGC	30	17
	311	208

9. Imposto de renda e contribuição social: a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL: As provisões para CSLL foram constituídas pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% e as provisões para imposto de Renda (IR) pela aplicação de alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro real que exceder a R\$ 120 no semestre, sobre o lucro tributável, conforme demonstrado abaixo:

	2011	2010
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.688	2.363
Provisões não dedutíveis (PCLD)	1.466	(322)
Outras adições	4	-
Compensação de prov. dedutíveis (PCLD)	(249)	2.685
Base de cálculo para impostos	2.909	2.685
Imposto de Renda (aliquota oficial)	(716)	659